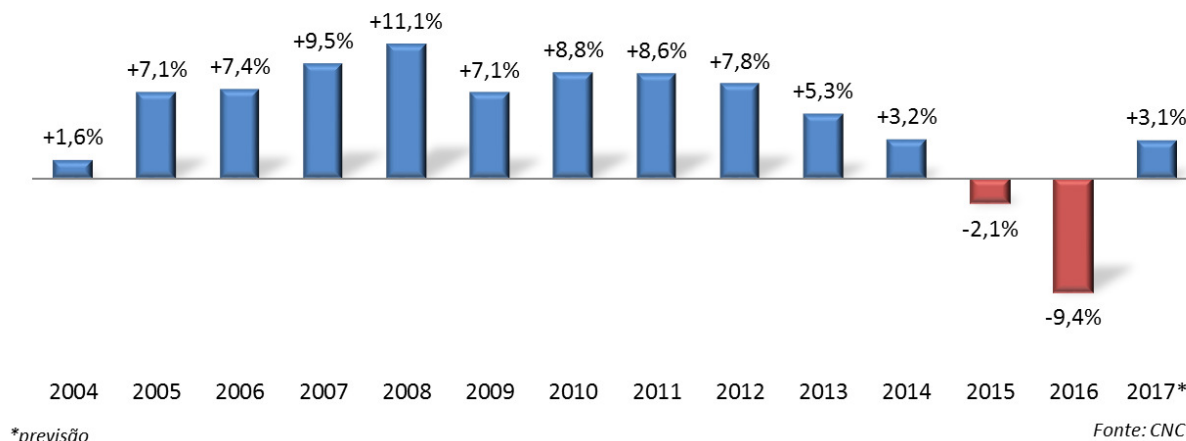


CNC PROJETA ALTA DE 3,1% NAS VENDAS PARA O DIA DOS PAIS

Com a menor variação de preços desde 2006, as vendas nesta data comemorativa devem voltar a crescer, após dois anos de quedas, e movimentar R\$ 5,2 bilhões.

Segundo estimativa da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), o volume de vendas do comércio varejista brasileiro relacionadas ao Dia dos Pais deverá registrar alta de 3,1% neste ano, já descontada a inflação. A expectativa da entidade é de que o faturamento real volte a crescer, mas ainda em ritmo insuficiente para compensar a perda acumulada nos dois últimos anos. A leve alta das vendas, após as quedas percebidas em 2015 e 2016, tem sido a tônica de todas as datas comemorativas do varejo ao longo deste ano.

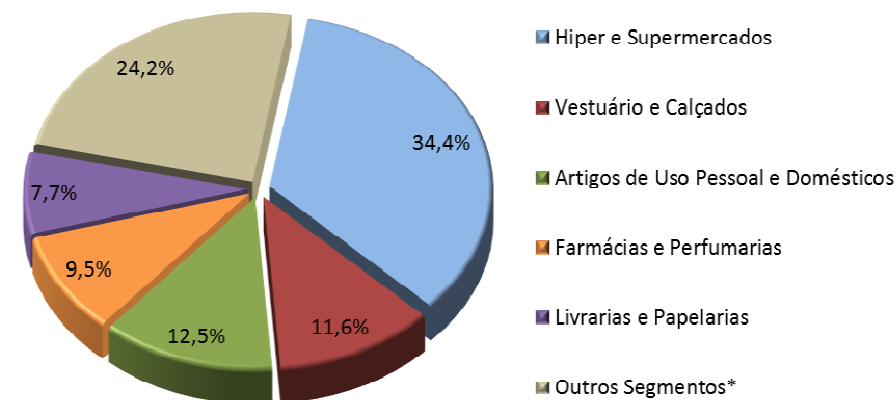
QUADRO 1
Varição do Volume de Vendas no Dia dos Pais
(% em relação ao mesmo período do ano anterior)



O Dia dos Pais figura entre as seis datas comemorativas mais importantes do calendário varejista brasileiro, devendo movimentar neste ano R\$ 5,2 bilhões – o correspondente a 8,3% de todo o faturamento do setor esperado para o mês de agosto.

Deverão se destacar neste ano as movimentações financeiras nos segmento de hiper e supermercados (R\$1,96 bilhão ou 34,4% do total), seguido pelos ramos de artigos de uso pessoal e doméstico, como utilidades para o lar e eletroeletrônicos (R\$ 712,3 milhões ou 12,5% do total) e vestuário e calçados (R\$ 656,3 milhões).

QUADRO 2
Expectativa de Volume de Vendas para o Dias dos Pais 2017 Segundo Ramos do Varejo
(Participações %)



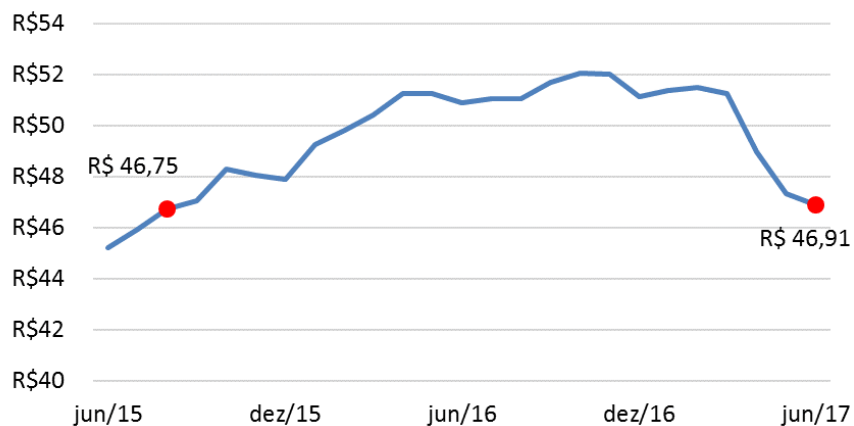
*Inclui: Informática e comunicação; móveis e eletrodomésticos; combustíveis e lubrificantes

Fonte: CNC

A queda das taxas de juros, influenciada pela significativa desaceleração da inflação, contribuirá para reverter as perdas do setor nos últimos anos nesta data comemorativa. Em média, houve recuo de 8,3 pontos percentuais no custo financeiro dos empréstimos e financiamentos tomados pelas pessoas físicas, segundo dados do Banco Central.

Essa evolução dos juros, associada à ampliação do prazo médio das operações nos últimos meses, permitiu que as prestações médias acusassem um recuo nominal de 7,8% em doze meses para R\$ 46,91 – a menor desde agosto de 2015 (R\$ 46,75).

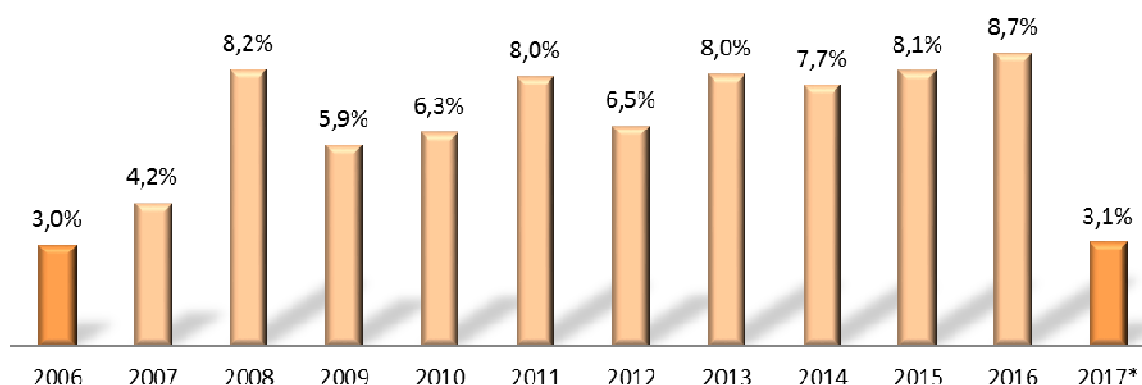
QUADRO 3
Prestação Mensal Decorrente de Empréstimos de R\$ 1.000 a Taxas e Prazos Médios Vigentes



Fontes: Bacen e CNC

Além do barateamento do crédito, os preços diretamente relacionados à data comemorativa, medidos pelo IPCA-15, registraram variação média de 3,1% nos doze meses encerrados em julho – a menor taxa de inflação desse conjunto de bens e serviços desde 2006.

QUADRO 4
Evolução do Preço Médio dos Bens e Serviços com Maior Demanda no Dia dos Pais
(Acumulado em 12 meses até agosto medido pelo IPCA-15)



*12 meses encerrados em jul/2017

Fontes: IBGE e CNC

Metade dos dezesseis itens que compõem a cesta de bens ou serviços mais demandados no Dia dos Pais deverá estar mais barata em 2017. Destacam-se nesse contexto as retrações nos preços de bens de consumo duráveis, como: microcomputadores (-16,3%); aparelhos telefônicos (-9,0%); relógios de pulso (-3,5%), além de aparelhos de som (-2,0%) e TVs (-1,7%). Por outro lado, serviços de alimentação fora do domicílio (+4,3%) e ingressos para cinema (+7,4%) estão mais caros.

QUADRO 5
Evoluções dos Preços dos Bens e Serviços Mais Demandados no Dia dos Pais
(Acumulados em 12 meses medidos pelo IPCA-15)

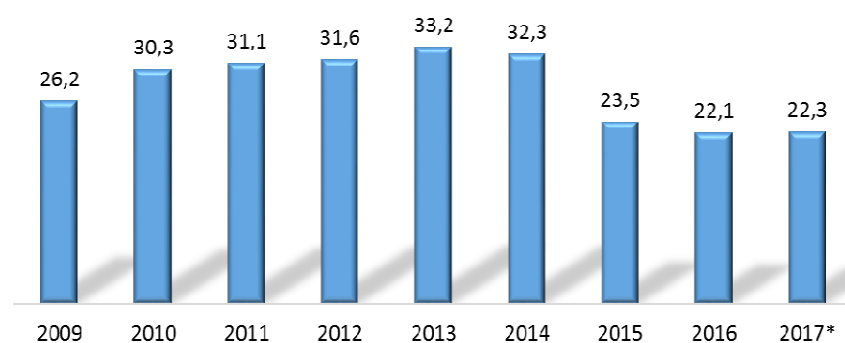
Item	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017*
IPCA-15	3,4%	4,1%	6,3%	4,1%	5,0%	7,1%	5,6%	5,9%	6,6%	9,6%	8,8%	2,1%
Bebidas alcoólicas	8,3%	2,7%	7,0%	12,4%	5,2%	2,8%	9,2%	0,0%	7,4%	11,6%	11,5%	4,4%
Alimentação fora do domicílio	5,3%	7,0%	12,7%	7,4%	8,2%	10,8%	9,7%	10,5%	10,0%	10,7%	8,8%	4,3%
Televisor	-21,1%	-10,7%	-8,1%	-0,9%	-13,3%	-21,0%	-16,6%	-2,0%	-10,5%	-2,0%	14,5%	-1,7%
Aparelho de som	-2,7%	0,5%	-3,6%	4,0%	-2,3%	-7,6%	-5,3%	-1,8%	3,3%	1,2%	8,2%	-2,0%
Aparelho de DVD	-20,8%	-13,3%	-15,3%	4,3%	-2,6%	-12,2%	-7,5%	-4,0%	4,6%	1,5%	6,9%	-1,1%
Microcomputador	-12,9%	-13,9%	-12,7%	-4,2%	-8,8%	-16,0%	-3,9%	2,3%	1,0%	-3,9%	20,8%	-16,3%
Roupa masculina	4,9%	4,5%	2,9%	6,7%	6,7%	9,4%	5,2%	4,0%	4,1%	4,9%	7,0%	2,4%
Sapato masculino	6,1%	3,8%	5,3%	3,1%	2,0%	7,6%	5,5%	5,2%	6,0%	3,4%	2,1%	3,1%
Tênis	8,1%	5,2%	8,7%	6,3%	9,0%	4,2%	5,5%	3,0%	7,5%	2,6%	6,8%	9,4%
Relógio de pulso	2,0%	-1,7%	5,2%	6,2%	12,6%	-1,9%	0,9%	18,6%	1,9%	5,1%	12,1%	-3,5%
Perfume	3,0%	1,0%	4,5%	1,6%	3,9%	2,8%	-1,1%	9,8%	7,1%	6,5%	7,2%	-0,9%
Cinema	7,9%	6,1%	1,6%	5,3%	5,6%	8,7%	9,9%	9,9%	4,2%	8,1%	11,6%	7,4%
CD e DVD	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,5%	1,6%	-3,5%	-1,3%	0,8%	-0,4%
Máquina fotográfica	7,3%	-2,6%	-5,0%	-8,5%	-15,7%	-16,7%	0,8%	-6,6%	9,4%	-6,7%	14,7%	8,8%
Livro	3,4%	4,5%	5,3%	4,1%	4,5%	5,1%	4,4%	4,7%	3,7%	4,6%	5,4%	4,7%
Aparelho telefônico	-2,0%	-9,2%	-2,4%	-5,4%	-8,1%	-8,7%	-7,6%	-4,2%	-5,9%	-5,6%	5,7%	-9,0%
Itens do Dia dos Pais	3,0%	4,2%	8,2%	5,9%	6,3%	8,0%	6,5%	8,0%	7,7%	8,1%	8,7%	3,1%

* 12 meses encerrados em julho/17

Fontes: IBGE e CNC

A leve recuperação das vendas nessa data de 2017 deverá provocar um ligeiro aumento na contratação de trabalhadores temporários. A expectativa da CNC é de que 22,3 mil trabalhadores sejam contratados para atender à demanda sazonal nos segmentos impactados pelo Dia dos Pais. Com perspectivas de oferta de 5,8 mil postos temporários, o ramo de hiper e supermercados deverá responder por 26% das contratações, seguido pelas lojas de vestuário e calçados, com 4,2 mil vagas (19% do total). O salário médio de admissão deverá ser de aproximadamente R\$ 1.220,60.

QUADRO 6
Vagas Temporárias para o Dia dos Pais
(Milhares)



Fonte: CNC